



O arquiteto Marcelo Vivacqua

João Luiz Tovar, do Sindicon

A123009

# PDU é debatido em simpósio com técnicos e empresários

O simpósio sobre o Plano Diretor Urbano de Vitória — PDU — foi realizado ontem, às 9 horas, no Vitória Palace Hotel, e contou com a presença do secretário de Planejamento da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Lotário Skolaude, numa promoção do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Espírito Santo. Cerca de 30 pessoas, entre políticos, empresários, engenheiros e arquitetos estiveram presentes ao evento, que não contou com a presença do prefeito Berredo de Menezes.

O secretário de Planejamento da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Lotário Skolaude, afirmou que o PDU da capital gaúcha recebeu na Câmara Municipal 300 emendas dos vereadores. E enfatizou que em Porto Alegre a lei exige uma consulta obrigatória às Associações dos Moradores de Bairros, quando se pretende fazer alterações do plano. "A participação comunitária no PDU de Porto Alegre foi ampliada com a presença de quatro representantes de cada uma das associações de moradores da cidade", contou.

## AUSÊNCIAS

O secretário de Planejamento da Prefeitura Municipal de Vitória, José Fernando Destefani, que esteve presente ao Simpósio sobre o PDU, declarou que a PMV ainda não sabe em que data enviará o projeto à Câmara. O presidente do Sindicon, João Luiz Tovar, tinha declarado, antes do início do simpósio, que "estarão presentes todas as entidades envolvidas no PDU, como os prefeitos da Grande Vitória e nossos associados, para que o projeto, que é da maior importância, venha evitar os abusos sem impedir o crescimento de nossa cidade". Todavia, não foi constatada a presença dos prefeitos de Vitória, Serra, Vila Velha, ou Cariacica.

João Luiz Tovar declarou que tinha convidado Lotário Skolaude para que os conhecimentos e as experiências do secretário de Planejamento da Prefeitura Municipal de Porto Alegre pudessem ser assimilados e adaptados ao PDU de Vitória. Enquanto isso, o arquiteto Marcelo Vivacqua afirmava que o PDU deve ter a finalidade de disciplinar o crescimento da cidade, equacionando seus

problemas de uso do solo, viários, econômicos e sociais.

## PARTICIPAÇÃO

Sobre a participação das comunidades no PDU, Marcelo Vivacqua afirmou "ser muito importante para que ele não funcione exatamente ao contrário das suas finalidades, agindo como inibidor do progresso e do bem desta cidade. Também deve ser prevista uma não excessiva concentração de poder nas mãos do Poder Executivo ou de qualquer órgão que possa vir a impor sua vontade sobre a coletividade".

"Ninguém melhor do que quem vive o dia-a-dia urbano para sentir e falar sobre as suas necessidades e exigências. O PDU deve ter um planejamento cuja componente mais importante seja a realidade, dando muita importância à experiência acumulada, usando-a na solução dos problemas atuais e procurando disciplinar o futuro, sem a pretensão de querer obrigar o cidadão a aceitar um tipo de vida que não está de acordo com ele" concluiu o arquiteto Marcelo Vivacqua.

*PDU é debatido em simpósio com técnicos e empresários. A Tribuna, Vitória, 21 maio 1983. p. 4. 1. ed. c. 1, 2 e 3*